

## CONCLUSÕES PERICIAIS EM EXAMES GRAFOSCÓPICOS

**Cristiane Viana Barbosa<sup>1\*</sup>, Karla Costa Cintra<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> CSI BR - Centro de Estudos Periciais e Investigativos, Rio de Janeiro, RJ

<sup>2</sup> IPOG – Instituto de Pós-graduação e Graduação, Goiânia, GO

\*Cristiane Viana Barbosa; e-mail: cristiane@barbosasobrinho.com.br

### RESUMO

O presente estudo aborda como os peritos brasileiros emitem suas conclusões periciais em exames grafoscópicos. Para atender a estes objetivos a metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, explicativa e exploratória em artigos e livros. Foi elaborado um questionário para a coleta de dados que demonstram que 62,90% dos peritos entrevistados utilizam a conclusão categórica, que 45,50% não utiliza a escala de conclusão e que 48,60% não tem conhecimento de artigos científicos que abordam erros nas conclusões periciais categóricas.

**Palavras-chave:** Conclusão Categórica, Escalas de Conclusão, Erros Periciais.

### Introdução

A Perícia grafoscópica como a de outras áreas periciais, necessita de estudos científicos devido a verificação da validade e confiabilidade para exames procedidos através de um método subjetivo de comparação. Segundo Feuerharmel (2021) quando um perito grafoscópico expressa sua conclusão categórica de autenticidade está afirmando que ninguém mais em todo mundo seria capaz de reproduzir as mesmas características daquela escrita e, que muitas vezes as fundamentações em seus laudos não sustentam um altíssimo grau de certeza.

A doutrina tem indicado a adoção de escalas de conclusão, sendo categórico somente quando tivermos um altíssimo grau de certeza e com isso as chances de erros serão reduzidas.

### Objetivos

Demonstrar como os Peritos brasileiros emitem suas conclusões periciais, se de forma categórica, através de escalas de conclusão, quando necessário a inconclusividade do laudo e se tem conhecimento de artigos científicos sobre erros periciais.

### Métodos

Foi elaborado um questionário com 10 perguntas sobre conclusão categórica, escala de conclusão, inconclusividade e conhecimento de erros periciais com obtenção de 144 respostas.

### Resultados e Discussão

Os resultados encontrados foram significativos e estão descritos na tabela abaixo:

Tabela 1 – Respostas dos Peritos

Perguntas	Sim	Não	Não utiliza
Você conclui o seu laudo de forma categórica?	62,90%	37,10%	0,00%
Você utiliza em seu laudo uma escala de conclusão?	54,50%	45,50%	0,00%
Você já concluiu o seu laudo com a declaração de inconclusivo?	27,10%	72,90%	0,00%
Caso você tenha utilizado a escala de conclusão o laudo já sofreu alguma impugnação das partes?	23,60%	34,70%	41,70%
Caso você tenha utilizado a escala de conclusão o laudo já sofreu alguma impugnação por parte do Magistrado?	2,80%	55,20%	42,00%
Você tem conhecimento de artigos científicos que abordam sobre a probabilidade de erros em conclusões categóricas?	51,40%	48,60%	0,00%

### Conclusão

Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que a quantidade de peritos que concluem seus laudos de forma categórica, que não utilizam a escala de conclusão e desconhecem artigos científicos sobre a probabilidade de erros periciais em conclusões categóricas ainda são considerados um número significativo.

### Referências bibliográficas

Feuerharmel, S, Análise Grafoscópica de Assinaturas. Campinas/SP, Millenium Editora, 2021.

<[www.whitehouse.gov/ostp/pcast](http://www.whitehouse.gov/ostp/pcast)> acessado em 25 de abril de 2023. REPORT TO THE PRESIDENT Forensic Science in Criminal Courts: Ensuring Scientific Validity of Feature-Comparison Methods. Executive Office of the President President's Council of Advisors on Science and Technology. September de 2016.

Realização